

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Crianças e pessoas adultas em situação de rua e seu lugar nas políticas de enfrentamento da pobreza: pós pandemia do Covid - 19 e intersectorialidade em questão

Shakira da Costa Neves, Fabriele de Fátima Santos Nunes, Leda Regina de Barros Silva, Erika Estorque Miranda

A pesquisa “Infâncias Campistas: proteção e participação das crianças pequenas”, desenvolvida pelo NIJUP/UFF, é direcionada para o estudo das primeiras infâncias no município de Campos dos Goytacazes, RJ. Ressalta-se que a presença de crianças pequenas em companhia dos pais, familiares ou amigos nas ruas se coloca como alvo de denúncias e ações concretas por parte dos órgãos de controle, fiscalização, de formulação e implementação de políticas, sendo desenvolvidas ações institucionais para a sua saída das ruas, contudo, observam-se movimentos que expressam múltiplas sutilezas de seus retornos, seja acompanhada ou não, ainda que sob outras performances tais como em horários posteriores às escolas em que estudam; em espaços afastados de possíveis visualizações públicas, bem como nos territórios de grande circulação financeira do município. Mesmo que estas crianças estejam cobertas pela proteção social pública municipal e federal, reafirmadas pelas instituições públicas e os demais sistemas, estes questionam sobre as mesmas estarem em situação de rua, mesmo que por momentos e períodos mais curtos. Este quadro é indicativo de que estão sob uma proteção social pública restritiva, no limite de suas proposições formais, constituindo-se setorializadas, o que faz com que tanto as suas demandas sociais como as políticas sociais, ao se limitarem a esse padrão fincado no setor, perde-se o sentido de totalidade social, levando-os a não serem tratados na relevante dimensão intersectorial, recomendada para a implementação das políticas sociais públicas brasileiras, especialmente as de enfrentamento da pobreza. Compreende-se, assim, a relevância da intersectorialidade enquanto um conjunto de mecanismos de gestão e integração de ações, saberes e esforços de diferentes setores da política pública, com o objetivo de construir objetos comuns de intervenção entre eles, para dar respostas mais articuladas às demandas que são postas. Integra uma concepção e metodologia que devem informar novos direcionamentos ao planejamento, à execução e avaliação, desafiando os territórios para novas relações entre os sujeitos e as instituições, retraduzindo-se as respostas à multidimensionalidade da pobreza, com vistas ao acesso integral aos direitos, como a saúde, educação, assistência social, entre outros. Mediante a isso, a investigação foi de tipo explicativa, com abordagem quali-quantitativa, por meio da escuta de crianças e pessoas adultas em situação de rua, estudo bibliográfico interdisciplinar, pesquisa documental e diagnóstico das “infâncias campistas”, revelando-se a necessidade de respostas intersectoriais para a problemática em questão.

Instituição: Universidade Federal Fluminense.
Eixo temático: Área - Ciências Sociais Aplicadas.
Fomento: FAPERJ e UFF- PROAES.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Street children and adults and their place in policies to combat poverty: after the Covid-19 pandemic and the intersectorality in question

Shakira da Costa Neves, Fabriele de Fátima Santos Nunes, Leda Regina de Barros Silva, Erika Estorque Miranda

The research “Infâncias Campistas: protection and participation of young children”, developed by NIJUP/UFF, is directed to the study of early childhoods in the municipality of Campos dos Goytacazes, RJ. It should be noted that the presence of young children in the company of parents, relatives or friends on the streets is the target of denunciations and concrete actions on the part of control, inspection, policy formulation and implementation bodies, with institutional actions being developed for their exit from the streets, however, movements are observed that express multiple subtleties of their returns, whether accompanied or not, even under other performances such as at times after the schools where they study; in spaces away from possible public views, as well as in territories with great financial circulation in the municipality.

Even though these children are covered by municipal and federal public social protection, reaffirmed by public institutions and other systems, they question whether they are living on the street, even if for shorter periods of time. This picture indicates that they are under restrictive public social protection, within the limits of their formal propositions, becoming sectoralized, which means that both their social demands and social policies, by being limited to this standard set in the sector, the sense of social totality is lost, leading them to not be treated in the relevant intersectoral dimension, recommended for the implementation of Brazilian public social policies, especially those to combat poverty. It is understood, therefore, the relevance of intersectorality as a set of mechanisms for managing and integrating actions, knowledge and efforts of different sectors of public policy, with the objective of building common objects of intervention between them, to provide more articulated responses to the demands that are made. It integrates a conception and methodology that should inform new directions for planning, execution and evaluation, challenging territories for new relationships between subjects and institutions, retranslating responses to the multidimensionality of poverty, with a view to full access to rights, as health, education, social assistance, among others. In light of this, the investigation was of an explanatory type, with a qualitative and quantitative approach, through listening to children and adults living on the streets, interdisciplinary bibliographical study, documental research and diagnosis of “camper childhoods”, revealing the need to of intersectoral responses to the problem in question.

Institution: Fluminense Federal University.

Thematic axis: Area - Applied Social Sciences.

Sponsorship: FAPERJ and UFF-PROAES.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

